

Só bebida é fiscalizada

“Reclamação de preço, só se for de bebidas.” Assim o funcionário que atendeu o telefone 198 da Sunab explicou educadamente a um repórter do **JORNAL DO BRASIL** que os preços estão liberados e o comércio pode cobrar quanto quiser pela mercadoria. Apenas as bebidas estão tabeladas.

Insistindo em saber como funciona o sistema de atendimento ao público, a repórter voltou a ligar, reclamando então do preço da cerveja. Foi informada que a cerveja está com preço tabelado em Cr\$ 23 mil. Mas quando é vendida em bares que oferecem algum número musical, é permitido um preço maior.

O funcionário explicou também que não é necessário apresentar nota fiscal para fazer a reclamação, embora a nota fa-

A Sunab no Estado do Rio

- 162 fiscais
-
- 390 funcionários
-
- 10 automóveis
-
- 170 telefonemas de consumidores por mês
-
- 549 multas em janeiro
-
- 327 multas em fevereiro
-

cilita. Basta dar o nome e endereço do estabelecimento infrator.

Varejo — No Rio são apenas 162 fiscais e dez automóveis para vigiar todos os estabelecimentos comerciais do Estado. Para se ter uma idéia do universo de tra-

balho que essas lojas representam, basta saber que só no município do Rio somam quase 50 mil casas, das quais cerca de 80% são varejistas.

A presidente da Associação Nacional dos Servidores da Sunab, Kátia Maria Portella de Sá, está preocupada com as últimas declarações do novo secretário de Política Econômica, Carlos Eduardo de Freitas, que não se refere à reestruturação da instituição, mas ao acompanhamento de preços industriais pela coordenação que restou do extinto DAP.